

// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em abril a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em junho, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas<sup>1</sup>.

## Análise do Mercado de Seguros – Abril de 2022

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

### FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

Com crescimento de dois dígitos em cinco dos seis segmentos, o mercado segurador<sup>1</sup> iniciou o segundo trimestre com avanço de 18,8% na comparação com abril do ano passado, sendo Automóvel o segmento com o melhor desempenho: alta de 34,8%. Em seguida, Crédito e Garantia alcançou 23,2% e Corporativo de Danos e Responsabilidades, 21,7%. Por outro lado, Rural registrou a segunda queda seguida desse ano: - 1,8%.

crescimento do faturamento

**16,8%** **18,8%**

4M22/4M21

ABR22/ABR21

No primeiro quadrimestre do ano, o setor faturou R\$ 7,2 bilhões a mais, distribuídos em todos os seus segmentos. O valor representa aumento de 16,8% em relação ao mesmo período de 2021. As participações mais expressivas foram dos segmentos Automóvel, com crescimento de R\$ 3 bilhões, e Vida, com avanço de R\$ 1,7 bilhão.

Produção Seguradoras <sup>1</sup>	No mês Abr22	Varição Abr22 / Abr21	Acumulado Jan22 a Abr22	Varição 04M22 / 04M21
Prêmios Emitidos em Seguros	12.435	18,8%	50.191	16,8%
Sinistralidade em Seguros	49,9%	-2,1 p.p.	60,6%	10,7 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	1.510	21,5%	6.784	12,6%
Lucro Líquido Seguradoras	1.335	260,6%	5.354	36,8%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 20/06/2022.

### SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

Em abril, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou queda de 2,1 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2021. A leve recuperação na sinistralidade foi impulsionada pelos segmentos Vida (-26,7 p.p.) e Corporativos de Danos e Responsabilidades (-19,2 p.p.), que compensaram o aumento da taxa nos demais segmentos. Já no acumulado do ano, o índice cresceu 10,7 p.p. a mais em relação ao mesmo período do ano passado, impactado por Rural (145,8 p.p.). Entre os dez

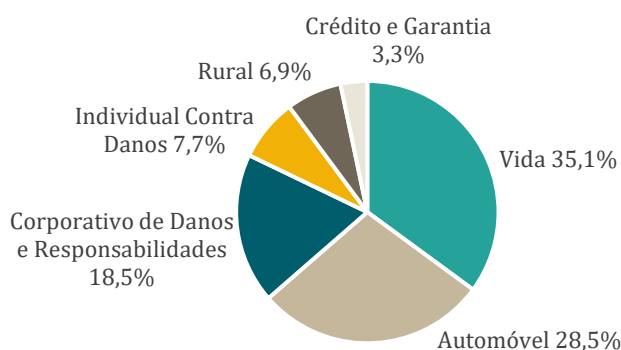
primeiros grupos seguradores por faturamento no quadrimestre, as maiores sinistralidades foram da Allianz (89,6%), BB (81,7%) e Mapfre (76,6%). Já as menores foram da Zurich Santander (16,1%), Itaú-Unibanco (24,8%) e Caixa (27,2%).

## Análise por Segmento

### 1. SEGUROS DE VIDA<sup>2</sup> (*Life*): faturamento no mês de R\$ 4,6 bilhões

Em abril, o segmento de Vida cresceu 11,3% em relação ao mesmo mês de 2021. No acumulado do ano, o avanço foi no mesmo nível: 11% frente aos quatro primeiros meses do ano passado. Os produtos com as participações mais expressivas da carteira, o Vida e o Prestamista, tiveram comportamentos distintos no acumulado do ano. Enquanto o Vida evoluiu 17% no período, o Prestamista retraiu 1,4%. A sinistralidade do segmento melhorou. Na análise mensal, a taxa reduziu 26,7 p.p., alcançando 31,2% em abril de 2022. Nesse mês, os sinistros registraram R\$ 1,1 bilhão e retraíram 38,5% em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Vale lembrar que no comparativo de abril de 2021 frente a abril de 2020, essa variável havia crescido 116%. Já no quadrimestre, o movimento foi no mesmo sentido. A sinistralidade caiu 14,2 p.p., atingindo 31,8%. No país, os indicadores apontam queda no número de morte por covid-19 desde o fim de março<sup>3</sup>.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-abr de 2022

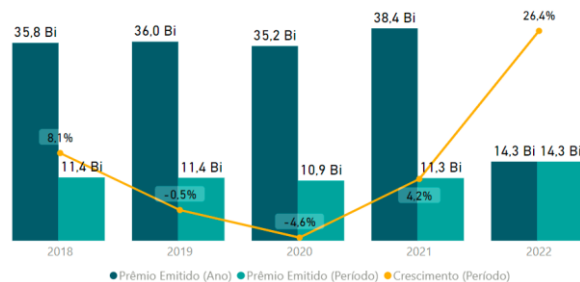


TOP 5 em faturamento e % market share abr/22: Bradesco 20%, BB 10%, Zurich Santander 9%, Itaú-Unibanco 8% e Caixa 8%.

### 2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (*Motor*): faturamento no mês de R\$ 3,6 bilhões

Seguindo a tendência de crescimento dos últimos meses, em abril, o segmento Automóvel avançou 34,8% em relação ao mesmo mês de 2021 e registrou o melhor desempenho do mês entre todos os segmentos. No quadrimestre, a evolução foi de 26,4%, o que representa um aumento de R\$ 3 bilhões na comparação aos quatros primeiros meses do ano anterior, ou seja, quase 50% do incremento total do setor segurador na mesma base de comparação. A sinistralidade nesse período também aumentou: de 57,2% para 74,2%. Ou seja, + 17 p.p..

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Abr



TOP 5 em faturamento e % market share abr/22: Porto Seguro 28%, Allianz 13%, Bradesco 12%, Tokio M. 11% e Liberty 8%.

### 3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 2,2 bilhões

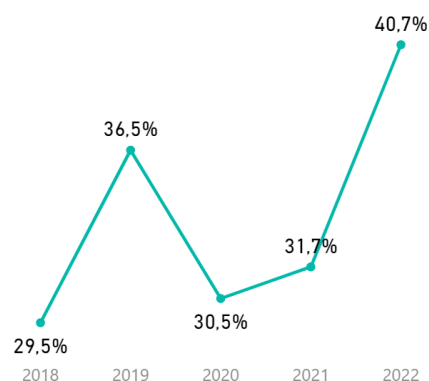
O segmento encerrou o mês com avanço de 21,7% em relação a abril do ano passado. No quadrimestre, o crescimento foi de 14,1% frente aos 4M21. Para ambos os períodos de análise, o produto Riscos Nomeados e Operacionais, da linha de negócio Patrimonial, foi o que mais contribuiu com o desempenho do Corporativo de Danos e Responsabilidades. No acumulado do ano, a sinistralidade retraiu de 54,5% nos 4M21 para 45% nos 4M22.

**TOP 5 em faturamento e % market share abr/22: Tokio M. 13%, Caixa 10%, Mapfre 10%, Itaú-Unibanco 5% e Zurich 5%.**

### 4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 901 milhões

Em abril, o segmento cresceu 14,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior, a maior taxa do segmento em 2022. No quadrimestre, o aumento foi de 3,6% frente aos 4M21, principalmente, devido ao seguro Compreensivo Residencial, que evoluiu 11,5%. A sinistralidade, por sua vez, também aumentou, sendo a maior da série histórica nesse período: 40,7%, com um incremento de 9 p.p. em comparação ao mesmo período de 2021.

Sinistralidade em Seguros - Período: Jan a Abr

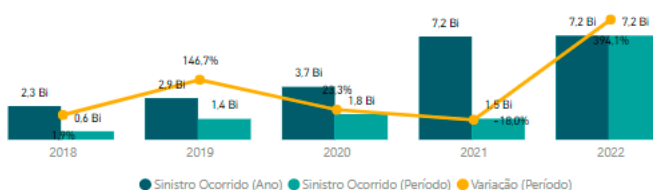


**TOP 5 em faturamento e % market share abr/22: Porto Seguro 19%, Tokio M. 10%, Cardif 9%, Bradesco 7% e Zurich 7%.**

### 5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 771 milhões

Em abril, Rural apresentou a segunda retração mensal consecutiva em comparação ao mesmo mês de 2021: 1,8%. Entretanto, no acumulado, o segmento avançou 34,8% e manteve o melhor desempenho do setor em relação aos 4M21. A taxa de sinistralidade ainda permanece elevada, apesar de ter registrado um recuo de 236,4%, nos 3M22, para 203,2%, nos 4M22. Frente aos 4M21, o aumento foi de 145,8 p.p.. Vale destacar que os sinistros ocorridos em 2022 já totalizam R\$ 7,2 bilhões, ultrapassando em R\$ 63,3 milhões o total de sinistros ocorridos em 2021.

Sinistro Ocorrido em Seguros - Período: Jan a Abr

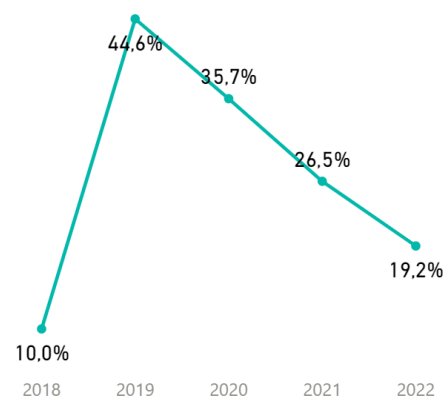


**TOP 5 em faturamento e % market share abr/22: BB 66%, Mapfre 10%, Sompo 3%, Bradesco 2% e Essor 2%.**

## 6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (*Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 410 milhões

Em abril, o segmento registrou a segunda melhor evolução do setor frente ao mesmo mês de 2021: 23,2%, ficando atrás apenas do Automóvel (34,8%). No acumulado dos 4M22, o crescimento foi de 21,8% em relação ao mesmo período do ano passado, principalmente, devido ao avanço do produto Garantia Segurado - Setor Público, que variou 23,2%, contribuindo em 57% para a variação total do segmento no período. A taxa de sinistralidade no acumulado do ano reduziu 7,3 p.p. e atingiu 19,2%, a segunda menor desde o início da série histórica, em 2014.

Sinistralidade em Seguros - Período: Jan a Abr



**TOP 5 em faturamento e % market share abr/22: Pottencial 11%, Junto 9%, BMG 8%, Mapfre 8% e BTG Pactual 6%.**

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o **Dashboard IRB+Mercado Segurador** do IRB Brasil RE. Clique [aqui](#) para acesso à versão mobile.

(<sup>1</sup>) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.

(<sup>2</sup>) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.

(<sup>2</sup>) <https://www.conass.org.br/painelconasscovid19/>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep ([www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br)).

Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.